

Dossier



POLIDORAS

“Mais produtividade e precisão”

O polimento automóvel está a evoluir rapidamente: das máquinas rotativas às roto-orbitais e híbridas, as polidoras são hoje essenciais para garantir qualidade e eficiência nas oficinas.

TEXTO NÁDIA CONCEIÇÃO

No setor do pós-venda automóvel, as polidoras têm deixado de ser apenas um equipamento auxiliar, tendo passado a ser um componente essencial do processo de reparação e acabamento, com influência direta na qualidade do resultado final, no tempo de execução e no conforto do operador. Com o avanço da tecnologia aplicada às tintas e vernizes, as oficinas procuram ferramentas que combinem potência, precisão e controlo. As marcas de polidoras têm respondido a estas exigências

com gamas diversificadas, que vão desde as clássicas polidoras rotativas, de elevada capacidade de corte, às roto-orbitais e dual action, adequadas para um acabamento sem hologramas e para trabalhos de detalhe. O movimento de transição para equipamentos a bateria, bem como a incorporação de tecnologias brushless, controlo eletrónico de rotação e design ergonómico, estão a marcar a nova geração de máquinas. Com estas características, as marcas pretendem oferecer às oficinas ganhos diretos de produtividade, menor fadiga e resultados consistentes. ●

MARCA CADA BOXX

- ✓ Mais sustentável
- ✓ Mais conveniente
- ✓ Mais poupança

Muitas oficinas já estão a beneficiar com a **Mobil Boxx™**.



Quando se trata de óleo de motor na sua oficina, **Mobil Boxx™** preenche todos os requisitos.



Mobil™



DAWALT SBDINC

Vítor Baixinho

www.stanleyblackanddecker.com

“A SBDINC comercializa dois modelos de polidoras: a DCM849P2-QW: polidora rotativa sem escovas XR 18V, 180mm com 2 baterias. Li-Ion 5Ah e mala de transporte, ideal para o setor industrial e automóvel; a DWP849X-QS: polidora rotativa 1250W, 180mm e 1500mm 3.500 rpm eletrónica, a versão com fio ideal para o setor automóvel. No ano de 2025 não tivemos novos lança-

mentos em polidoras, contudo esperamos novidades para 2026 com uma ampliação de gama”, explica Vítor Baixinho. Quanto às melhorias que estes produtos trazem à produtividade nas oficinas, o responsável refere a maior autonomia no produto a bateria bem como maior velocidade e potência de trabalho em ambos os modelos, bateria e elétrico.

**CRS****CARSISTEMA**

Rafael Peixoto

www.carsistema.pt

A CRS comercializa uma gama completa de polidoras, elétricas e a bateria, concebidas para dar resposta às diversas exigências dos profissionais da reparação automóvel. “Na linha a bateria, destacam-se vários modelos que combinam mobilidade e desempenho. A BPC 7121 é uma polidora roto-orbital versátil, ideal para trabalhos de detalhe e acabamento, dis-

ponível com órbitas de 12 a 21 mm. A BPC 7102 é uma polidora rotativa robusta, indicada para correção de pintura e remoção de riscos. Já a BPC 6012, também roto-orbital, com órbita de 12 mm, destaca-se pela leveza e compactidade, sendo perfeita para zonas de difícil acesso ou pequenos retoques. Completa esta gama a BPC 5112, uma polidora

multifuncional com cabeças intercambiáveis, rotativa e orbital, e órbitas de 3 a 12 mm, ideal para polir, lixar e retocar pequenas áreas de forma rápida e precisa. Entre os modelos elétricos, a EPR 8194 sobressai pela sua elevada potência, sendo especialmente recomendada para polimentos intensivos em ambiente de oficina. Por sua vez, a EPRO 8121 é uma polidora roto-orbital com órbita de 21 mm, perfeita para acabamentos finos e eliminação de hologramas, garantindo um resultado final de elevado brilho e qualidade. Recentemente, a CRS lançou o Kit Polidora Multifunções BPC 5112, uma polidora a bateria versátil com cabeças intercambiáveis que permitem trabalhar em modo rotativo ou orbital, ideal para polir, lixar e retocar pequenas áreas com rapidez e precisão. As polidoras da CRS aumentam a produtividade nas oficinas ao combinar potência, ergonomia e mobilidade. Permitem trabalhar mais rápido e com menos esforço, garantindo acabamentos de elevada qualidade e resultados consistentes em menos tempo”, refere Rafael Peixoto.

**RUPES**www.rupes.com

A Rupes deu a conhecer, recentemente, a nova iBrid Nano II, a evolução da sua conhecida polidora compacta. Este novo modelo apresenta um design ainda mais potente, versátil e inovador, equipado com o sistema de libertação rápida SmartFix, que permite ligar e desligar facilmente as unidades funcionais. Com o novo sistema de redução de engrenagens, a iBrid Nano II alcança rotações até 2000 RPM em modo rotativo, mesmo com pratos de 50 mm, assegurando, explica a Rupes, um binário constante e um controlo excepcional. Pensada para trabalhos de precisão em áreas de difícil acesso e para a

correção de pequenos defeitos, a Rupes indica que a iBrid Nano II se assume como a ferramenta indispensável para os profissionais que procuram flexibilidade, fiabilidade e desempenho absoluto em qualquer situação. Este ano, a Rupes apresentou também as Polidoras a bateria HLR15 e 21, a nova Polidora LHR15 e 21 MarkV com cinco anos de garantia, as novas centrais de aspiração KS300 4.0, motor sem escovas. Aliado aos seus produtos, a Rupes oferece também formação e apoio técnico aos profissionais das oficinas, para promover uma utilização eficiente e segura dos seus equipamentos.



A tendência do mercado é ter várias alternativas para dar soluções aos diferentes problemas que surgem no polimento.

SIA, António Rodriguez

Como avaliam a evolução da procura por polidoras em Portugal?

SBDINC, Vítor Baixinho

O mercado das polidoras rotativas denota uma evolução positiva relativamente ao mesmo período do ano anterior.

CARSISTEMA, Rafael Peixoto

A procura por polidoras em Portugal tem vindo a aumentar de forma constante, impulsionada pela maior exigência de qualidade nos acabamentos e pelo crescimento do setor de detalhe e recondicionamento automóvel.

SAINT-GOBAIN, Luciano Freixedelo

O mercado Ibérico tradicionalmente ainda utiliza muito a polidora rotativa, complementando o acabamento com a polidora orbital, principalmente para remover os hologramas. Se formos aos EUA, ou mais perto, ao Reino Unido, ninguém utiliza polidoras rotativas, mas sim dual action. Já no mercado de detalhe, é a polidora preferencial e quase exclusiva. A polidora rotativa tem um mais poder de corte (dos riscos e imperfeições) mas tem a desvantagem de produzir hologramas nas cores escuras. A polidora dual action evita este problema, mas efetua o corte de uma forma mais lenta, o que nas oficinas, é um fator excludor.

SIA, António Rodriguez

Parece que há uma maior procura de polidoras para melhorar a fiabilidade e poupar tempo nos processos.

INDASA, Rafael Dias

Temos assistido a um crescimento consistente da procura por polidoras em Portugal, impulsionado pela profissionalização das oficinas e pela maior exigência dos clientes. O mercado está a evoluir no sentido de adotar soluções mais rápidas e eficientes, capazes de otimizar processos e melhorar a qualidade do acabamento

ORIGINALFLEX, Carlos Gonçalves

A procura tem crescido de forma sustentada, mais de 12% ao ano, acompanhando a profissionalização do setor. As oficinas portuguesas investem hoje em tecnologia de controlo de vibração, silêncio operacional e eficiência energética, o que faz da FLEX uma escolha natural entre profissionais exigentes e certificadores internacionais.

APEXX, Adriano Luís

O mercado de polimento em Portugal, inserido no setor de Car Detailing e Repintura, está a passar por uma fase de rápida evolução, marcada pela adoção de tecnologias e métodos que visam maior eficiência, segurança e resultados superiores. A tendência mais forte na última década é a adoção massiva de polidoras roto orbitais de longa órbita, com a migração da rotativa para máquinas como as de 15 mm e 21 mm, que oferecem um acabamento livre de hologramas, maior segurança para o operador e menor risco de queimar o verniz, reduzindo retrabalho e aumentando a satisfação do cliente. Paralelamente, cresce a importância das nano polidoras e das híbridas, uma vez que o polimento já não se limita a grandes superfícies: máquinas compactas e versáteis permitem corrigir áreas complexas como para-choques, faróis, colunas B, maçanetas e painéis interiores, enquanto os sistemas híbridos possibilitam alternar entre movimento rotativo e roto orbital para riscos profundos e refino em zonas pequenas. A química "one-step" também tem ganho destaque, com oficinas a procurarem compostos capazes de realizar corte, refino e, em alguns casos, lustro apenas mudando a boina, reduzindo processos de três etapas para duas ou até uma. Produtos à base de água, sem silicóne

e com baixa poeira tornam o ambiente de trabalho mais limpo e seguro e diminuem o tempo de limpeza após o polimento. O polimento integra-se cada vez mais com a aplicação de proteção cerâmica, sendo hoje considerado um passo obrigatório para garantir que a pintura fique totalmente corrigida antes do revestimento, elevando o serviço para um segmento premium e aumentando a receita por veículo. Por fim, verifica-se uma forte aposta em tecnologia e ergonomia por parte dos fabricantes, que respondem às necessidades dos operadores com motores mais potentes para evitar perda de órbita sob pressão, recursos inteligentes como LEDs integrados e painéis digitais, e máquinas mais leves e equilibradas que reduzem vibração e melhoram o conforto e a saúde do profissional.

MIRKA, Mafalda Soares

A evolução da procura por polidoras em Portugal varia consoante o setor. No setor automóvel, a procura mantém-se sólida e estável, uma vez que cerca de 99% dos acabamentos de veículos continuam a ser de alto brilho, tornando o polimento um processo quase sempre necessário. Este segmento, bastante robusto em Portugal, continua a impulsionar a procura por equipamentos de polimento de qualidade. Já no setor industrial, sobretudo na indústria da madeira, verifica-se um declínio. Os acabamentos de alto brilho têm vindo a diminuir devido aos elevados custos associados, o que se reflete numa menor necessidade de polimento e, consequentemente, numa redução da procura por polidoras. No conjunto, embora o segmento industrial apresente retração, o setor automóvel mantém o mercado de polidoras dinâmico e com uma procura consistente.

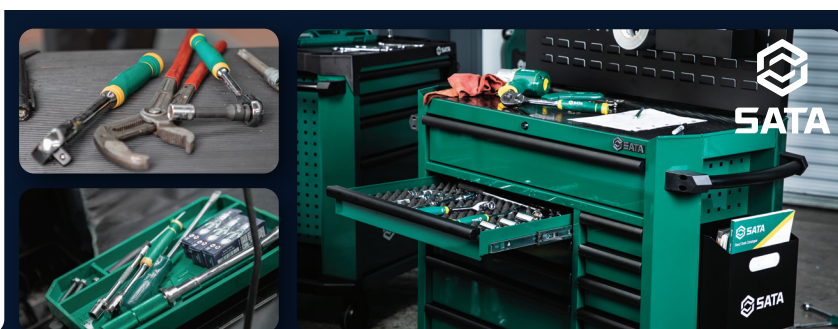
PUB



FMF representante exclusivo de SATA
Ferramentas atestadas e de qualidade comprovada
por profissionais no mundo inteiro!



Loja online





FARÉCLA SAINT-GOBAIN

Luciano Freixedelo

www.saint-gobain.pt

A Saint-Gobain comercializa polidoras sob a marca Fárecla. “Temos dois tipos de solução: elétrico, com cabo, e a bateria. Polidora rotativa e polidora roto-orbital ou Dual Action, de órbita 15mm. Ambas nas duas soluções de energia. Ou seja, no total temos 4 polidoras disponíveis no mercado para trabalhar com boinas de 150 ou 200mm. Estamos a lançar no mercado neste momento as novas mini polidoras a bateria para boinas de 75mm, também Rotativa e Dual Action de órbita 12 mm. A nossa polidora DA,

quando foi lançada no mercado foi das primeiras com órbita de 15mm. O que havia no mercado, cuja oferta era escassa, era de órbita 21mm”, revela Luciano Freixedelo. O responsável indica que a vantagem desta órbita é que permite à trabalhar com uma máquina mais equilibrada, com menos vibração, e com maior capacidade de corte. “Tanto é que, com o tempo, a concorrência acabou também por lançar no mercado novas polidoras com a mesma órbita. É a polidora mais polivalente para a oficina”, conclui.



Temos assistido a um crescimento consistente da procura por polidoras em Portugal, impulsionado pela profissionalização das oficinas e pela maior exigência dos clientes.

INDASA, Rafael Dias



FLEX ORIGINALFLEX

Carlos Gonçalves

www.flex-tools.pt

A OriginalFlex representa há mais de 25 anos em Portugal a marca FLEX, “pioneira mundial no desenvolvimento de ferramentas elétricas profissionais. A gama cobre todo o espectro do polimento automóvel e industrial, incluindo máquinas rotativas como as PE 14-2 150 e PE 150 18.0-EC, que oferecem alta potência, rotações entre 380 e 2100 rpm e binário constante, ideais para correção intensiva e repinturas. No segmento das orbitais, mode-

los como a XFE 7-15 150 e a XFE 7-12 80 apresentam movimentos de 15 mm e 12 mm, garantindo acabamentos de alto brilho e eliminação de hologramas. A dupla ação forçada, representada pela XCE 10-8 125, combina capacidade de corte com controlo estável, adequada para polimentos intermédios. As máquinas compactas modulares, como o conjunto PXE 80 12-EC, oferecem um sistema versátil que alterna entre modos rotativo e orbital, ideal para super-

fícies complexas, faróis e detalhes finos. Em 2025, a FLEX reforçou a sua liderança com a nova geração Smart EC, equipada com motores Brushless EC com sensores de binário, feedback digital ativo que ajusta automaticamente a rotação à carga, soft-start e cruise control eletrónico, baterias 18V ProCORE com monitorização térmica célula a célula e o sistema FLEX Connect, que permitirá o registo de horas de trabalho e manutenção. Estas inovações aproximam o setor automóvel da automação de precisão industrial, traduzindo-se em ganhos de durabilidade, estabilidade e eficiência energética”, explica Carlos Gonçalves. O responsável indica que as oficinas que trabalham com sistemas FLEX reportam aumentos de 25% a 40% na produtividade, resultado da estabilidade eletrónica de rotação sob carga, da vibração residual inferior a 2,5 m/s², do balanceamento dinâmico otimizado e do design ergonómico com distribuição equilibrada do peso. “O resultado é um acabamento previsível e uniforme, com menor consumo de massas de polimento e menos fadiga para o operador”.



MAIS+

***Próxima
Eficiente
Inovadora
Abrangente***

CARF - DISTRIBUIÇÃO DE MERCADORIAS, LDA

Avenida Severiano Falcão, 16-A
2685-378 Prior Velho

Serviço de atendimento ao cliente
21 980 96 40 | Fax: 21 980 96 49

Apoio electrónico
geral@carf.pt

CARF
GRUPO CARF
www.carf.pt
GRUPO CARF
TOTALMÉDIA

Que tendências estão a marcar este mercado?

SBDINC, Vítor Baixinho

A tendência de mercado aponta para a flexibilidade da tipologia de produtos, passando muitas vezes do produto alimentado a ar comprimido para o conceito de alimentação a bateria

CARSISTEMA, Rafael Peixoto

O mercado das polidoras está a ser marcado por várias tendências claras, a procura crescente por modelos a bateria, que oferecem maior mobilidade, ergonomia e potência, capazes de reduzir o tempo de trabalho. A CRS acompanha estas tendências com soluções modernas que combinam inovação, desempenho e conforto.

SAINT-GOBAIN, Luciano Freixedelo

Por cá paulatinamente começa-se também a dar mais importância e visibilidade à polidora dual action, muito pela ação dos profissionais mais jovens atentos às tendências internacionais que visualizam nas redes sociais profícuas deste tipo de conteúdo e também dos emigrantes vindos da América do Sul, habituados a trabalhar apenas com esta máquina, mas são ainda muito poucas as oficinas que utilizam apenas esta solução. Neste momento diria que 90% das oficinas tem uma polidora rotativa e uma orbital e que 40% optam por uma dual action em vez da orbital, mas mantendo a rotativa. Mas a tendência é efetivamente a mudança para a dual action só e apenas.

SIA, António Rodriguez

A tendência do mercado é ter várias alternativas para dar soluções aos diferentes problemas que surgem no polimento.

INDASA, Rafael Dias

As principais tendências que estão a marcar este mercado passam pela otimização dos processos de polimento, pela preferência por sistemas mais ergonómicos, silenciosos e energeticamente eficientes e pela integração de soluções completas, máquina, produtos e acessórios, que permitam otimizar o acabamento. Outra tendência relevante é a utilização

de ferramentas a bateria, valorizadas pela sua mobilidade e versatilidade. Também se observa uma crescente valorização da formação técnica e do uso de tecnologias sustentáveis, com foco em reduzir o desperdício e prolongar a durabilidade das superfícies tratadas.

ORIGINALFLEX, Carlos Gonçalves

As tendências de 2025 confirmam a evolução para digitalização total e conectividade Bluetooth, sistemas híbridos de rede e bateria, sustentabilidade energética e menor emissão sonora, formação certificada como fator competitivo e integração de ecossistemas técnicos que combinam máquina, boina, composto e software. O futuro do polimento é técnico, mensurável e digital, e a FLEX posiciona-se na vanguarda dessa transformação.

MIRKA, Mafalda Soares

Atualmente, o mercado das polidoras é influenciado por uma tendência crescente para máquinas elétricas ou a bateria com movimento roto-orbital. Estas soluções a bateria são úteis em determinadas aplicações, mas em superfícies maiores tornam o processo mais lento e menos eficiente, o que leva muitos profissionais a procurar alternativas mais produtivas. Paralelamente, ganha força uma nova tendência que combina desempenho com eficiência: a adoção de máquinas rotativas sem escovas. A Mirka acompanha esta evolução com o lançamento da sua nova polidora rotativa, que oferece acabamentos de altíssima qualidade, reduz a geração de calor interno e permite trabalhar durante longos períodos com maior estabilidade e menor consumo de energia. Além de proporcionarem maior durabilidade e menor necessidade de manutenção, fatores que diminuem o desperdício e prolongam o ciclo de vida do equipamento, estas tecnologias representam um avanço claro rumo a soluções mais eficientes, responsáveis e alinhadas com as exigências atuais do setor.

Que fatores devem ser considerados na escolha de uma polidora por parte das oficinas?

SBDINC, Vítor Baixinho

Regulação de velocidade na versão sem fio, ergonomia, peso, baixa vibração, qualidade e garantia

CARSISTEMA, Rafael Peixoto

Na escolha de uma polidora, as oficinas devem considerar o tipo de movimento, o tipo de alimentação e o nível de potência necessário. Também são importantes a ergonomia, o peso e o controlo de velocidade, fatores que influenciam o conforto, a precisão e a qualidade do acabamento. As polidoras e restantes equipamentos da CRS distinguem-se pela sua alta fiabilidade e durabilidade, garantindo um desempenho consistente e uma longa vida útil mesmo em utilizações intensivas.

SAINT-GOBAIN, Luciano Freixedelo

Existe uma diferença entre as oficinas tradicionais, cuja ação de polimento tradicionalmente serve para emendar/reparar defeitos de pintura - como lixeiros, escorridos, casca de laranja - e as oficinas de detalhe que utilizam o polimento como forma de trabalho para muitas vezes efetuar posteriormente proteção ao verniz, seja com película cerâmica, seja com PPF. A polidora dual action é das 3 existentes a mais polivalente, por permitir efetuar o corte dos defeitos, recuperar o brilho e evitar hologramas. A polidora rotativa permite um corte dos riscos e defeitos de uma forma mais célere, mas nas mãos de um aprendiz pode ser perigosa, pois facilmente se pode danificar o verniz, pelo excesso de calor provocado pela mesma. A polidora orbital serve para acabamento, ou seja, realçar o brilho e remover o holograma. A escolha de uma ou mais polidoras fica sempre ao critério do profissional e das suas necessidades.

SIA, António Rodriguez

Como em todo o processo, o importante é a preparação da peça para o polimento. O melhor polimento é aquele que é feito no menor tempo possível, por isso a preparação é vital para reduzir esse tempo. A escolha da polidora depende do tipo de trabalho que vamos realizar: para eliminar riscos profundos e recondicionar a pintura muito desgastada, as



3M
www.3m.com.pt

A 3M comercializa a Máquina de Polimento Roto Orbital 3M Perfect-It, componente central do Sistema de Acabamento Roto Orbital 3M Perfect-It, concebido para simplificar o polimento e oferecer acabamentos de alta qualidade a técnicos de todos os níveis. O sistema inclui máquinas, esponjas, líquidos e pads especificamente formulados para uso conjunto, garantindo desempenho ótimo e consistência no acabamento. O diferencial da máquina reside no seu movimento combinado circular e oscilante (roto orbital), que, ao ser utilizado com a massa de polir e pads correspondentes, elimina ou previne caracóis, hologramas e queimaduras. Este movimento gera menos atrito que as ferramentas rotativas, reduzindo o risco de danificar a pintura e permitindo alcançar um acabamento uniforme e de alto brilho em diversas tintas e vernizes. A máquina é uma ferramenta elétrica de 230 V e 50 Hz, com motor de 0,67 HP (500 W), leve, confortável e fácil de controlar, indicada tanto para iniciantes como para profissionais experientes. Dispõe de controlo de velocidade variável e gatilho de velocidade progressiva, permitindo ajustar a força e a rotação conforme o tipo de trabalho, e está disponível em órbita de 15 mm, com suporte de 125 mm, ideal para áreas pequenas e deta-

lhadas, e em órbita de 21 mm, com suporte de 150 mm, indicada para painéis maiores ou polimento completo. Utiliza o sistema de fixação abrasiva Gancho e Laço (Hookit) e o comprimento generoso do cabo facilita o trabalho sem necessidade de reposicionamento constante. Para o compounding, estão disponíveis pads de lã grossa, lã média e espuma, permitindo desde cortes mais profundos em tintas envelhecidas até cortes mais suaves; para o polimento, utiliza-se o pad de espuma roxo, macio, adequado para acabamento final, sozinho ou após compounding. Os líquidos específicos do sistema são o 3M Perfect-It Random Orbital Compound, massa de polir para corte rápido, e o 3M Perfect-It Random Orbital Polish, polimento de alta qualidade, ambos disponíveis em 473 ml e 0,95 L, com tampas codificadas por cor para fácil associação com o pad correspondente. A 3M recomenda velocidades mais altas para compounding e mais baixas para polimento, evitando pressão descendente que possa parar o pad e comprometer o acabamento. De acordo com a marca, o sistema é eficaz em tintas frescas ou curadas, em painéis completos, pequenas reparações ou detalhe de inspeção, proporcionando menos projeção de produto e facilidade de limpeza.



A escolha da polidora ideal para uma oficina ou centro de detalhe deve ir além da marca e do preço, focando em fatores que impactam diretamente a produtividade, a qualidade do serviço e a saúde ocupacional dos colaboradores.

APEXX, Adriano Luís

ARAL

LUBRIFICANTES

**JÁ CONHECE A
ESTRELA DA GAMA
SUPER TRONIC K
5W-30?**



**MARCA REFERÊNCIA
DE LUBRIFICANTES
NA ALEMANHA**

◆
Excelente proteção
contra o desgaste

◆
Vida útil prolongada
do filtro de partículas

◆
Contribui para uma utilização
mais eficiente de combustível

◆
Longos intervalos
de manutenção

**MCOUTINHO
PEÇAS**



KERS APEXX

Adriano Luís

www.kers.pt

A APEXX, através da gama Kers, disponibiliza uma seleção de polidoras, agrupadas em três tipos: Polidora Dual Action (roto-orbital), mini-polidoras (nano/híbridas) e polidora rotativa. “A Polidora Dual Action é uma excelente escolha para a maioria dos trabalhos de polimento geral e refino, sendo mais fácil de usar e apresentando um baixo risco de causar hologramas. Um dos modelos de topo é a Polidora Dual Action Edição 25 Anos C/LED, que opera com uma potência de 1000W e uma órbita de 15mm, ideal para cobrir amplas áreas rapidamente e maximizar a eficiência. Esta máquina de dupla ação possui iluminação LED integrada de 500 Lúmens próxima ao prato, bem como um painel digital que facilita o controlo preciso das 6 velocidades ajustáveis (2000-5200 RPM/OPM)”, afirma Adriano Luís. O responsável explica que este equipamento é versátil, capaz de lidar desde o corte mais agressivo, remoção de riscos médios e redemoinhos, até o refino e lustro. “Para o trabalho de correção mais intensivo e corte pesado, o profissional recorre à Polidora Rotativa RK, de 1250W, que utiliza o movimento de rotação pura. Este modelo da Kers equilibra a alta potência de 1250W, para corte intenso, com um peso de apenas 2,4 kg. A Polidora Rotativa RK, que opera entre 1000 a 3000 RPM, foi projetada com ergonomia superior. Outra característica é o acesso simplificado para a troca das escovas de carvão pela lateral. Por outro lado, as Mini Polidoras são indispensáveis para detalhes minuciosos e áreas de difícil acesso. A sua capacidade híbrida permite alternar entre movimento Rotativo e Roto Orbital, 8mm ou 12mm. Adicionalmente, existem as Polidoras Roto Orbitais Forçadas, que oferecem um poder de corte superior ao das roto orbitais livres, mas mantendo a segurança de um acabamento livre de hologramas. A sinergia entre as polidoras Kers e os polidores Lincoln Polidores visa maximizar a pro-

ductividade e rentabilidade. As máquinas Kers fornecem a ergonomia e a potência. A potência da Rotativa RK e a órbita longa da Dual Action, por exemplo, permitem cobrir grandes áreas rapidamente, acelerando as fases de trabalho. Os polidores Lincoln, como os da linha Pro Detail, contribuem com a química inteligente: muitos produtos são formulados como “All-in-One”, como o HFF Hi Full Fast ou o HGF Hi Gloss Fast, permitindo realizar corte médio, refino e lustro com a mesma formulação, apenas trocando a boina. Além disso, estes polidores são maioritariamente à base de água e formulados para terem baixa emissão de pó. Para otimizar o uso da Polidora Dual Action Kers de 15mm, recomenda-se um processo de 2 ou 3 passos com a linha Hi-Fast LPD. Corte Pesado (opcional): Se necessário, utilizar o HPF Hi Power Fast com Boina de Lã de Corte para remover riscos profundos, até lixa 1200, aproveitando a formulação do HPF otimizada para roto orbitais de 15mm. Corte Médio/Refino (Principal): Utilizar o HFF Hi Full Fast, polimento técnico, com Boina de Espuma Agressiva ou Média. Esta etapa é crucial para remover redemoinhos e a potência da Kers 15mm ajuda a decompor o abrasivo do HFF para um refino rápido. Lustro e Acabamento: Utilizar o HGF Hi Gloss Fast com Boina de Espuma Macia para alcançar o máximo de brilho e profundidade de cor. A combinação do HGF com a Dual Action KERS em baixa rotação garante um acabamento livre de hologramas. Para um sistema simplificado focado na produtividade, a recomendação é utilizar apenas dois passos: HPF para Corte/Refino e, subsequentemente, HFF ou HGF para Refino/Lustro. O controlo de velocidade preciso da Dual Action Kers, aliado à lubrificação e ao corte rápido dos produtos Lincoln, maximiza a remoção de defeitos”.

polidoras GPO (de 12 V e com cabo); para eliminar hologramas e riscos leves, as polidoras GPX, apenas de 12 V).

INDASA, Rafael Dias

As oficinas devem considerar o tipo de trabalho a executar, correção, acabamento ou manutenção, bem como o nível de experiência do operador e a ergonomia do equipamento, fatores essenciais para garantir conforto e controlo durante o processo. Outro aspeto importante é a versatilidade dos equipamentos: a possibilidade de ajustar a velocidade e de trabalhar com diferentes diâmetros de prato permite adaptar as polidoras a várias etapas do processo e obter melhores resultados. Por fim, a confiabilidade da marca e o apoio técnico disponível são determinantes para assegurar a longevidade do equipamento e o retorno do investimento.

ORIGINALFLEX, Carlos Gonçalves

O tipo de trabalho define a escolha da máquina, sendo que a correção exige uma rotativa, a refinação requer uma roto-orbital e o equilíbrio é obtido com uma dupla ação. O diâmetro da órbita e da boina também influencia o resultado: uma órbita maior garante um corte rápido, enquanto uma órbita menor oferece maior precisão e controlo. O controlo eletrónico de rotação é essencial para trabalhar com vernizes modernos e cerâmicos. O peso e o equilíbrio devem situar-se preferencialmente entre 2,2 e 2,6 kg. É igualmente importante garantir a compatibilidade com o sistema FLEX, incluindo boinas, massas e pads originais. A sinergia entre máquina, composto e operador é o verdadeiro segredo da eficiência.

APEXX, Adriano Luís

A escolha da polidora ideal para uma oficina ou centro de detalhe deve ir além da marca e do preço, focando em fatores que impactam diretamente a produtividade, a qualidade do serviço e a saúde ocupacional dos colaboradores. O primeiro fator é determinar o tipo de polimento que a oficina mais realiza. As polidoras rotativas, como a Kers RK 1250W, são indicadas para correção pesada, corte agressivo e remoção de lixa e oxidação, embora apresentem maior risco de causar

Que tipo de apoio técnico e/ou formação oferecem aos clientes?

SBDINC, Vítor Baixinho

Apoiamos formação através de um formador técnico, também dispomos de um técnico comercial que apoia diretamente utilizadores. Para quem tenha interesse, de forma autónoma pode efetuar cursos de formação por produto através de uma plataforma online de formação que permite o acesso a qualquer utilizador que mostre interesse.

CARSISTEMA, Rafael Peixoto

A Carsistema aposta na formação contínua dos seus clientes, através do apoio direto dos seus técnicos e das ações realizadas no Centro de Treino em Coimbra, atualmente em renovação. Dispõe ainda de uma equipa técnica especializada que acompanha o pós-venda e oferece assistência rápida, assegurando a manutenção e reparação dos equipamentos em tempo útil.

SAINT-GOBAIN, Luciano Freixedelo

Existem três tipos de formação/apoio técnico que prestamos ao mercado: Formação aos comerciais e técnicos dos nossos distribuidores; Sessões de formação teórico-prática no nosso centro de formação ou no dos nossos distribuidores a pintores/polidores e formação e apoio nas próprias oficinas, mais designadamente demonstrações.

SIA, António Rodriguez

Oferecemos o mesmo suporte técnico para todos os processos, tanto de lixagem como de polimento. Damos formação aos técnicos e vendedores dos nossos clientes (distribuidores). Também damos formação in situ aos pintores em oficinas, acompanhando os nossos distribuidores.

INDASA, Rafael Dias

Oferecemos ações de formação especializadas através da Indasa Academy, com módulos dedicados à retificação de defeitos de pintura e ao restauro de pintura. Estas formações permitem aos profissionais

desenvolver competências práticas, aprender o uso correto das polidoras e compreender a integração com os produtos complementares da nossa gama, garantindo resultados de alto desempenho e melhoria contínua da produtividade. Para além disso, realizamos acompanhamento técnico diretamente nas oficinas e disponibilizamos formação on-the-job, assegurando apoio prático em contexto real de trabalho.

ORIGINALFLEX, Carlos Gonçalves

A Original Flex Lda. opera o Centro Técnico Autorizado FLEX em Portugal, com formação técnica certificada em correção e acabamento de pintura, serviços de manutenção e calibração de equipamentos e workshops práticos sobre gestão térmica e abrasividade. As sessões incluem medições com luxímetros CRI95, análise de torque e correção de verniz sob condições controladas, garantindo aos profissionais padrões de qualidade repetíveis e mensuráveis.

MIRKA, Mafalda Soares

A Mirka garante um apoio próximo e contínuo aos seus clientes, combinando assistência técnica especializada e formação profissional. Estes podem beneficiar de demonstrações práticas dos profissionais Mirka e sessões de formação, direcionadas exclusivamente a empresas e profissionais, nas quais os operadores aprendem técnicas eficientes de lixagem e polimento, otimização do fluxo de trabalho e utilização segura das máquinas. O apoio ao cliente não se limita à formação: a Mirka oferece suporte contínuo, aconselhamento técnico e resolução de dúvidas, assegurando que cada oficina ou indústria automóvel consegue utilizar os equipamentos de forma produtiva e alcançar acabamentos consistentes.

PUB



Lusilectra
Salvador Caetano

JONNESWAY

**VENTOSA DUPLA
PARA VIDROS**

LUSILECTRA.COM

**INDASA**

Rafael Dias

www.indasa-abrasives.com

Dentro da gama E-Series, a Indasa comercializa dois tipos de polidoras: a polidora elétrica rotativa de 1100 W e, mais recentemente, a polidora roto-orbital Pro-X XP 125 mm. “Disponos também de uma smart repair multifunções a bateria, ideal para polimentos localizados e intervenções rápidas. Todos estes equipamentos são direcionados para o restauro do brilho da pintura automóvel, tanto na retificação de defeitos em pinturas novas como na recuperação de superfícies envelhecidas. A polidora rotativa é indicada para correções mais intensas, enquanto a roto-orbital, além de proporcionar um rápido restauro do brilho, apresenta excelente desempenho na remoção de hologramas, garantindo um resultado final de alta qualidade”, indica Rafael Dias, que adianta também que a marca lançou recentemente a nova polidora roto-orbital Pro-X XP 125 mm, “que representa um avanço significativo em termos de design ergonómico e eficiência operacional. Equipada com proteção contra sobre-

cargas, oferece maior durabilidade e segurança durante o uso. A sua ação de órbita aleatória proporciona um acabamento sem hologramas e reduz o risco de sobreaquecimento da superfície. Além disso, apresentámos o novo E-Series Pro-X Smart Repair Kit. O seu sistema de troca rápida permite alternar facilmente entre ação rotativa e roto-orbital, tornando-o ideal para operações combinadas de lixagem e polimento em reparações rápidas. As nossas polidoras foram desenvolvidas para maximizar a eficiência dos processos de polimento, reduzindo o tempo de trabalho, minimizando o esforço físico do operador. Graças à ergonomia aprimorada, baixo nível de vibração e controlo de velocidade variável, o utilizador mantém um controlo total do processo, obtendo resultados profissionais com menor fadiga e menor risco de erro. Além disso, a compatibilidade com a gama completa Autogloss e acessórios Indasa, assegura um sistema integrado e altamente produtivo”.



O mercado Ibérico tradicionalmente ainda utiliza muito a polidora rotativa, complementando o acabamento com a polidora orbital, principalmente para remover os hologramas.

SAINT-GOBAIN, Luciano Freixedelo

hologramas e aquecer a pintura, exigindo mais perícia do operador. As polidoras roto orbitais ou dual action, como a KERS 15mm, são apropriadas para correção média ou leve, refino, lustro e acabamento de alta qualidade, livre de hologramas, sendo a escolha mais segura e versátil, essencial para obter brilho final sem defeitos. Já as mini polidoras ou híbridas, como a KERS Nano, destinam-se ao polimento de áreas pequenas, complexas e de difícil acesso, como para-choques, colunas e faróis, sendo cruciais para a produtividade por garantirem rapidez e uniformidade no trabalho em todas as superfícies do veículo. Uma oficina profissional deve ter, no mínimo, uma dual action para o polimento geral e uma mini polidora para os detalhes, sendo a rotativa opcional se houver alta procura por correção pesada. A potência é outro fator vital, pois garante que a máquina mantenha a rotação sob pressão, evitando a desaceleração durante o trabalho de corte. As rotativas devem ter potência elevada, entre 1200W e 1500W, para sustentar o torque exigido para cortes pesados. Nas dual action, potências entre 900W e 1000W são preferíveis, já que abaixo de 800W a órbita tende a “paralisar” ao aplicar pressão, o que compromete a eficiência do corte. Também é importante considerar a ergonomia e o peso, que influenciam diretamente a produtividade e a saúde ocupacional, prevenindo lesões. Máquinas mais leves, como a rotativa KERS RK de 2,4 kg, reduzem a fadiga do braço e do ombro e permitem ao operador trabalhar durante mais tempo com melhor controlo. O design da empunhadura, seja em formato de alça em D ou com punho auxiliar, e a distribuição do peso são pontos a avaliar. O controlo da velocidade e as tecnologias incorporadas também merecem atenção. A estabilidade da velocidade (RPM/OPM) é essencial para manter um desempenho consistente mesmo sob pressão. O arranque suave (soft start) impede que o polidor se espalhe abruptamente ao ligar a máquina. Já os controlos digitais, como o painel LED presente na edição 25 anos da Kers, permitem uma seleção de velocidade mais precisa e monitorização em





MIRKA

Mafalda Soares

www.mirka.com/es-es/

A Mirka oferece uma gama de polidoras a bateria, elétricas e pneumáticas. “As Mirka ARP-B 300, rotativa, e AROP-B 312, roto-orbital, órbita de 12 mm, são polidoras a bateria, leves, ergonômicas e silenciosas, para trabalhos de precisão, como retoques localizados, polimento de faróis ou pequenas correções de pintura. A tecnologia brushless assegura baixo desgaste e manutenção reduzida, enquanto a conectividade Bluetooth com a app myMirka permite monitorizar vibrações, ajustar rotações e ativar a função de auto-stop, oferecendo controlo total durante o polimento. A Mirka lançou recentemente a nova Polaros RP 600, uma polidora rotativa elétrica de alto desempenho, com acabamento de alta qualidade, para trabalhos profissionais em grandes superfícies de carroçaria. Equipado com motor sem escovas de 750 W, baixo peso, 1,75 kg, e nível de ruído reduzido, 58 dB, o design ergonómico proporciona

maior conforto e controlo. A tecnologia patenteada Ramp Up e Ramp Down protege superfícies pintadas ao ajustar automaticamente as rotações quando é aplicada pressão excessiva, garantindo um acabamento seguro e uniforme”, revela Mafalda Soares. “Ao contrário das polidoras rotativas tradicionais, geralmente longas, altas e com punhos salientes, a Polaros RP 600 adota um perfil compacto e baixo, o que permite trabalhar com maior precisão, equilíbrio e conforto. Equipada com um motor sem escovas de 750 W, a nova Polaros RP 600 proporciona um desempenho mais duradouro e eficiente do que as máquinas com motores tradicionais: gera menos calor, não necessita de manutenção de escovas e mantém a potência estável entre as 700 e as 2.500 rpm, mesmo sob carga”, adianta a responsável, que acrescenta que o nível de ruído extremamente baixo desta polidora, de 58 dB, contribui para um ambiente de traba-

lho mais confortável, enquanto a gestão interna de calor foi otimizada para manter o desempenho. Mafalda Soares explica também que a conectividade Bluetooth com a aplicação myMirka permite, também nesta polidora, monitorizar vibrações em tempo real e personalizar parâmetros. “As polidoras Mirka foram concebidas para aumentar a eficiência e o conforto dos profissionais, tornando o processo de polimento mais rápido, preciso e menos cansativo. Graças ao design ergonómico e leve, os operadores conseguem trabalhar durante mais tempo com menos esforço físico, enquanto o nível de ruído reduzido contribui para um ambiente de trabalho mais agradável e seguro. A tecnologia brushless garante um desempenho consistente e de baixa manutenção. As funções inteligentes, como ajuste automático de velocidade conforme a pressão aplicada, ajudam a evitar danos na superfície e retrabalho. Para complementar as ferramentas, a Mirka disponibiliza aos profissionais deste setor a pasta de polimento Mirka PRO Iridium 1250, à base de água, desenvolvida para ajudar a eliminar defeitos superficiais em apenas uma passagem”. Esta é uma forma de as oficinas substituírem o tradicional processo de dois passos, poupando tempo e rentabilizando os processos. “Aliada a uma variedade de boinas de lã e de espuma, esta combinação de máquinas avançadas, consumíveis de alto desempenho e acessórios específicos garante acabamentos perfeitos e consistentes, aumentando a efetividade e a eficiência em todas as etapas do polimento”, conclui Mafalda Soares.



A tendência mais forte na última década é a adoção massiva de polidoras roto orbitais de longa órbita, com a migração da rotativa para máquinas como as de 15 mm e 21 mm, que oferecem um acabamento livre de hologramas, maior segurança para o operador e menor risco de queimar o verniz.



SIA

António Rodriguez

www.siaabrasives.com/pt-pt

A gama de polidoras comercializadas pela SIA inclui vários modelos profissionais. “Entre as polidoras elétricas destacam-se a GPO 11-180 S Professional, com 1.100 W, seis velocidades, velocidade em vazio de 900 a 3.800 rpm, prato de suporte Ø180 mm com fixação de esponja por contacto, função de arranque suave, rosca M14 e peso de 2,1 kg, e a GPO 14 CE Professional, com 1400 W, regulação eletrónica, velocidade de 750 a 3000 rpm, compatível com prato de suporte até Ø180 mm, função de arranque suave, velocidade constante, rosca M14 e peso de 2,5 kg”, indica António Rodriguez. “Na linha de polidoras a bateria, todas as novidades de 12 V incluem a GPO 12V-77 Professional, uma polidora orbital com motor brushless, prato de suporte Ø77 mm com fixação de esponja por contacto, cinco velocidades entre 600 e 2.200 rpm, painel HMI e peso de 0,82 kg; o GPX 12V-

77 Professional, polidora excêntrica com motor brushless, prato de suporte Ø77 mm com fixação de esponja por contacto, órbita excêntrica de 12 mm, cinco velocidades entre 1400 e 7000 rpm, painel HMI e peso de 0,82 kg; e o GPX 12V-125 Professional, polidora excêntrica com motor brushless, prato de suporte Ø125 mm com fixação de esponja por contacto, órbita excêntrica de 8 mm, cinco velocidades entre 1.400 e 7.000 rpm, painel HMI e peso de 0,94 kg. Todas estas polidoras de 12 V são novidades recentes na nossa gama. “As melhorias mais evidentes que estes produtos trazem às oficinas são a ampliação dos modelos para se adaptarem a qualquer tipo de oficina e qualquer tipo de processo de polimento. Os novos modelos focam tanto na ergonomia de uso como na possibilidade de trabalhar de forma independente, em qualquer lugar, sem cabos”.



O mercado das polidoras está a ser marcado por várias tendências claras, a procura crescente por modelos a bateria, que oferecem maior mobilidade, ergonomia e potência, capazes de reduzir o tempo de trabalho.

CARSISTEMA, Rafael Peixoto

tempo real. Por fim, a durabilidade e a facilidade de manutenção determinam o custo-benefício a longo prazo. Em oficinas, onde o uso é intensivo, é essencial escolher equipamentos construídos com materiais robustos e resistentes ao pó e aos impactos. Deve-se considerar ainda a facilidade de substituição de peças de desgaste, como as escovas de carvão, de forma a reduzir o tempo de inatividade — caso da KERS RK, que permite acesso lateral rápido. É igualmente importante verificar a disponibilidade e o custo da assistência técnica e das peças de substituição da marca no país ou região. Se a oficina procura equilibrar segurança, versatilidade e eficiência, investir num modelo dual action potente de 15mm, como a KERS 25 Anos, complementado por mini polidoras, é a estratégia mais recomendada.

MIRKA, Mafalda Soares

Ao escolher uma polidora, as oficinas devem considerar vários fatores que influenciam diretamente a eficiência, o conforto e a qualidade do acabamento. O peso e a ergonomia da ferramenta são determinantes para reduzir a fadiga do operador, permitindo trabalhos prolongados sem comprometer o controlo ou a precisão. A potência do motor é outro fator crítico, pois garante que a máquina consegue lidar com diferentes tipos de superfícies e remover defeitos de forma eficaz. O diâmetro do prato de polimento também deve ser avaliado, já que afeta a velocidade de cobertura e a capacidade de aceder a áreas pequenas ou complexas. Outro fator importante é a fonte de energia: polidoras a bateria oferecem liberdade de movimento e flexibilidade, ideais para retoques ou trabalhos em áreas de difícil acesso, as elétricas fornecem potência constante para trabalhos contínuos em grandes superfícies e as pneumáticas são muitas vezes preferidas em oficinas que já dispõem de ar comprimido, por serem leves e duradouras. Considerar estes fatores permite às oficinas escolher a polidora mais adequada às suas necessidades, equilibrando conforto, desempenho e produtividade, garantindo acabamentos consistentes e profissionais em cada intervenção.